

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE APOIO À PESQUISA  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A influência francesa no léxico e na cultura manauara no período da  
Belle Époque

Bolsista: Kelren Gomes Nascimento, CNPq

MANAUS

2014

A influência francesa no léxico e na cultura manauara no período da  
Belle Époque

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE APOIO À PESQUISA  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL

PIB – H – 0083/2013

A influência francesa no léxico e na cultura manauara no período da  
Belle Époque

Bolsista: Kelren Gomes Nascimento, CNPq

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Sandra Campos

MANAUS

2014

Todos os direitos deste relatório são reservados à Universidade Federal do Amazonas. Parte deste relatório só poderá ser reproduzida para fins acadêmicos ou científicos.

Esta pesquisa, financiada pelo Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas, e se caracteriza como projeto que estuda a influência francesa no léxico manauara.

## RESUMO

A Belle Époque foi o auge econômico de Manaus. Essa fase se iniciou e se consolidou no período áureo da borracha, época esta, que a classe nobre desfrutou dos seus bens de forma plena. Com isso, a nobreza da cidade tentou de todas as formas modernizar Manaus, tentando fazê-la se parecer com os países considerados elites naquele tempo, como a França, que eram exemplos no léxico, na arquitetura, na cultura, etc. Tal desejo, caracterizou Manaus com influências francesas, influências essas perceptíveis na cultura, arquitetura, vestimentas, e também no léxico. Com o objetivo de conhecer e estudar essas palavras foi feito um levantamento de algumas delas para então provar que a teoria da influência francesa na língua manauara de fato aconteceu e permanece evidente depois de muito tempo, para isso mostro também os significados dessas palavras no francês e os significados que passaram a ter no léxico manauara. Através de empréstimos, neologismos, estrangeirismo e variações o léxico manauara incorporou algumas palavras por meio do galicismo. Palavras que são oriundas da França provam que nossa língua teve essa influência em nosso léxico, a exemplo temos SUTIÃ que vem de SOUTIEN, que apesar de ter sofrido alteração na escrita e pronúncia não perde sua origem francesa. Tais alterações foram feitas para que a palavra se adequasse as características presentes em nossa língua, e no decorrer do trabalho estão explicitas essas adequações em outras palavras.

**Palavras chave:** Léxico, Galicismo, Variação, Manaus.

## ABSTRACT

The Belle Époque was the economic boom of Manaus. This phase began and strengthened in the heyday of the rubber where the noble class enjoyed their goods in full. With this, the nobility of the city tried all forms modernizes it, trying to make it look like those considered elite at the time, such as France, which were examples in the lexicon, architecture, culture, etc.. Such a desire, characterized Manaus with French influences, these influences discernible in the culture, architecture, clothing, and also in the lexicon. Aiming to meet and study these words a survey of some of

them was then made to prove that the theory of French influence in manauara language actually happened and remains evident after a long time, for it also show the meanings of these words in French and the meanings that have been given in manauara lexicon. Through loans, neologisms, foreign words and variations manauara the lexicon incorporated some words through Gallicism. Words that come from France show that our language had such influence in our lexicon, we have the example SUTIÃ that it comes of SOUTIEN, that despite having suffered alteration in writing and pronunciation does not lose its French origin. These changes were made so that the word would fit the features present in our language, and in this work are explicit these adaptations in other words.

**Words key:** Lexicon, Galicismo, Variation, Manaus.

Pesquisa é curiosidade formalizada.

Estar mexendo e estar procurando

com um propósito.

Zora Neale Hurston

## SUMÁRIO

<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>Projeto diluído .....</b>	<b>4</b>
<b>Referencial teórico .....</b>	<b>5</b>
<b>Desenvolvimento .....</b>	<b>10</b>
<b>Conclusão .....</b>	<b>14</b>
<b>Referências .....</b>	<b>15</b>
<b>Cronograma .....</b>	<b>17</b>
<b>Agradecimentos.....</b>	<b>18</b>



## INTRODUÇÃO

Por Manaus ter sido uma das primeiras cidades a vivenciar a Belle Époque, a pesquisa proposta nesse trabalho tem a intenção de promover o conhecimento de palavras de origem francesa que influenciaram o léxico nesse período da história da cidade e que permanecem em uso até os dias atuais. Essa análise será feita no âmbito da Sociolinguística, levando em conta alguns ramos dessa área de estudo, como os empréstimos linguísticos. Para realização dessa pesquisa foi feito levantamento bibliográfico a respeito dos assuntos Belle Époque, assim como foi feito o levantamento de algumas palavras oriundas da França que perduram no léxico manauara. E possui a importância de ajudar a população de Manaus a conhecer um pouco mais a origem das palavras que já foram incorporadas à língua local, pois muitas palavras usadas pela população são desconhecidas quanto a sua origem por parte dos mesmos. O texto se divide em uma forma simples e concisa, tendo um pequeno resumo sobre a proposta da pesquisa, algumas referências teóricas, algumas palavras elencadas para auxiliar na compreensão dos empréstimos lexicais feitos da França por Manaus e por fim uma conclusão a respeito do que foi apresentado.

## PROJETO DILUÍDO

No auge da borracha, Manaus teve uma melhora em sua situação financeira, se tornando uma das primeiras cidades brasileiras a vivenciar a Belle Époque e aproveitou todos os benefícios que essa prosperidade econômica trouxe. Nesta época, também houve um grande empréstimo lexical entre algumas palavras e/ou termos da língua francesa na língua portuguesa, tal empréstimo veio por meio dos portugueses quando os mesmos chegaram à cidade. Ao realizarmos uma pesquisa, na cidade de Manaus, pretendemos verificar quais os vocábulos e/ou expressões originários da língua francesa, resistiram ao tempo e continuam sendo utilizados mesmo que, de certo modo, desconhecidos pela população da cidade. Em vários pontos de Manaus, como no centro da cidade, nota-se o registro de alguns itens do léxico francês em casas, pontos comerciais, ruas, etc. Por se tratar de uma análise da influência francesa no léxico manauara, a pesquisa se encontra em um contexto histórico e linguístico. No contexto histórico, a verificação dos dados é feita de acordo com a sociedade da época pois a influência europeia foi marcante em Manaus em todos os aspectos, tornando o século XIX a melhor fase econômica vivida pela cidade. Nessa fase da história, o Brasil tinha uma ligação com a França. As elites brasileiras viajavam a Paris, pelo menos, uma vez ao ano para se habituar com as mais recentes inovações. A influência francesa é percebida em vários âmbitos, como no âmbito da gastronomia, da arquitetura, da moda e da linguística. Este trabalho também justifica-se pela carência de estudos em relação ao português falado no Amazonas, desta forma, esperamos contribuir com outros estudos acerca da língua local, aumentando o volume de textos de natureza linguística. Temos por objetivo mostrar através de *corpus* como a cultura francesa influenciou no léxico e na cultura manauara. Para isso, faremos um levantamento de palavras e/ou termos originários da França no uso local e um levantamento de dados da cultura, em geral, que teve influência da Belle Époque. Esses levantamentos serão feitos por meio de pesquisa de campo realizada na cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas, em que serão listadas palavras de origem francesa que ainda são registradas em placas de ruas e fala local, quantificando e analisando os dados com base nos postulados sociolinguísticos. Também, através de levantamento de documentos,

faremos o mapeamento de palavras francesas registradas em jornais e documentos da Belle Époque.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A influência que a França exerceu sobre a cultura amazonense se tornou bem presente na fase em que o Amazonas vivia a Belle époque. A “bela época” amazônica marcou a história do nosso estado pelo fato de ter sido nesse período que a sociedade burguesa do mesmo viveu seu auge. Esse período se iniciou e se consagrou através da economia da borracha, que concedeu uma aproximação social e cultural da elite Manauara com a Europa, e foi graças a essa economia que as conquistas materiais e tecnológicas dessa sociedade mais favorecida se tornaram visíveis, o comércio se expandiu, tornando-se parte de uma economia internacional que alcançava várias partes do globo. A potência promovida pela economia da borracha também trouxe ao estado pessoas e mercadorias de outras capitais, o que proporcionou a elite da Amazônia uma prosperidade financeira jamais vista. Foi nesse momento que a influência internacional entrou em territórios amazonenses.

Através de reformas urbanas, por exemplo, a elite amazonense fazia o possível para estabelecer os avanços que foram possíveis ao estado por meio de negócios da borracha. Tornando a arquitetura do Amazonas semelhante a ruas e avenidas de Paris, pois isso mostraria que Manaus também era uma cidade desenvolvida. A educação foi outro meio que sofreu influência estrangeira, e isso porque várias crianças nascidas na Amazônia eram levadas por navios para serem educadas em países como França, Portugal e Inglaterra. E quando essas crianças terminavam seus estudos retornavam para Manaus, mas já traziam consigo a cultura desses outros lugares, traziam a forma de se vestir, de falar, de conviver em sociedade, etc. E ao trazerem consigo toda essa carga cultural de outros países acabavam por influenciar a cultura amazonense.

Conforme o tempo foi passando se tornou mais regular a transição de navios entre o Amazonas e diversos países do globo, garantindo o abastecimento de Manaus. Por meio desses abastecimentos provenientes de outros países ficou mais

fácil a implantação de um estilo de vida que valorizava o que vinha do exterior evidenciando o que pudesse promover uma aproximação com as capitais europeias que eram modelos de progresso e civilização. E foi quando ficou evidente que homens “civilizados”, que viviam em uma cidade que era apenas selva, a embelezaram através da engenharia urbana e consumo desenvolvidos por sociedades “mais desenvolvidas”, no caso, europeus e norte-americanos. As características estrangeiras tomaram conta das ruas, nas calçadas da avenida Eduardo Ribeiro, por exemplo, podiam ser vistas várias mesinhas, tornando semelhante nossa avenida com França, pois lá era feito desse jeito.

Algumas características particulares da belle époque amazônica mostrava como a sociedade burguesa vivia bem, eram prósperos e possuíam conforto doméstico. E foi nesse ponto de dinamismo da vida social que a belle époque pareceu mais fascinante. E é comum citações de casas de óperas e aos espetáculos alienados quando falamos desse período. Outra característica comum na belle époque amazônica era o fato de serem dadas joias como lembranças em bailes e banquetes, pois isso mostrava a riqueza e o consumo ilustre da belle époque.

Entrando na área da linguística, temos a subárea da qual este projeto faz parte, a sociolinguística. Essa subárea é a responsável por estudar, fazendo um tipo de relação entre aspectos linguísticos e aspectos sociais, a língua que está em uso em determinada comunidade de fala. O estudo dessa área é feito por meio de análises de contextos de determinada sociedade, como cultura, fazendo relação com os efeitos que essa sociedade exerce sobre a língua, por tanto, podemos dizer que é o meio quem influencia a fala local de uma comunidade. Essa pesquisa traz as influências do Galicismo, mais especificamente. O Galicismo é justamente o termo usado para designar essa influência francesa no nosso léxico, e pode ser feita substituindo uma palavra de origem francesa por uma já existente em nossa língua, o que seria a substituição e/ou pode ser feita pegando a palavra francesa e aplicando a algo que não possui denominação em nossa língua.

Dentro desse campo de estudo temos a Sociolinguística variacionista. Essa sociolinguística se aplica nessas comunidades de fala em duas formas de variação linguística. A primeira é quando duas formas lexicais concorrem, o que denomina-se

de concorrência, e a segunda é quando duas formas lexicais são usadas ao mesmo tempo, denominada de coocorrência. Desta forma, teremos sempre a comunidade influenciando o léxico, independente de qual seja a origem da fala. A respeito da variação linguística, Mollica (2003, p.10) diz que "ela parte do pressuposto de que toda variação é motivada, isto é, controlada por fatores de maneira tal que a heterogeneidade se delinea sistemática e previsível", ou seja, as variações na língua de uma comunidade é por algum motivo, tem algum significado, tornando-se previsível, o que faz com que toda essa diferença lexical seja controlada. A variação de uma língua é estudada de duas formas, sincronicamente, onde se observa um processo de variação em uma língua em um determinado momento, e outra forma é diacronicamente, onde se observa esse processo ao longo de um tempo. Os processos de variação linguística de uma língua se dão levando em consideração a cultura, a classe social, o léxico, a fonética, a região, etc. em que ela está inserida.

Outro campo importante de ser estudado, que está relacionado com o assunto, é o de empréstimo linguístico, que nada mais é do que o uso de palavras oriundas de outras línguas empregadas no dialeto de determinada comunidade de fala. Por ser inserida em um meio cultural, sociológico, fonológico, etc. diferente essas palavras sofrem alterações, mesmo que pequenas, em sua pronúncia e/ou escrita. A comunidade de fala adapta uma palavra estrangeira ao seu cotidiano lexical. Como já foi dito, a França teve influência em algumas palavras do léxico manauara no período da Belle Époque, e muitas delas se "aportuguesaram" justamente pelo fato da língua se adequar ao meio onde se encontra, e não o contrário, e não a população de determinada sociedade se adequar a uma língua, então apesar de algumas palavras serem provenientes da França elas se adaptaram ao português, mais especificamente, ao português falado em Manaus, como exemplo temos a palavra GARAGEM, esta palavra, em sua origem francesa é GARAGE, porém ao entrar em confronto com a cultura e jeito de falar manauara sofreu essa alteração. Em Manaus o sufixo EM é muito comum, como nas palavras, folhagem, ramagem, paisagem, etc. então pegaram a palavra de origem francesa e a adaptaram da melhor forma possível ao seu dialeto, observa-se nessa palavra que

a adaptação manauara se deu por meio fonético e morfológico. Outro exemplo, é a palavra MADAME que também faz parte do nosso léxico vinda da França, nesse caso não temos a mudança em relação a escrita, a adaptação feita pela comunidade manauara se dá, apenas, por meio da pronúncia. Essas pequenas modificações não mudam o fato das palavras originais serem oriundas da França, mas deu a elas características da comunidade onde foram inseridas, fizeram com que elas se assemelhassem com as demais palavras de origem brasileira, e mais especificamente manauara.

Vale mencionar, também, o neologismo. A diferença entre ele e o empréstimo é que ele não se apropria de uma palavra de outra língua e a adapta, o neologismo cria uma nova palavra ou dar um novo significado a uma palavra já existente em outro idioma, por apresentar a necessidade de determinar algo, com base em palavras de outras línguas, e com o tempo essas palavras integram o léxico da comunidade de fala que as mesmas passam a integrar também dicionários e livros dessa língua. Como exemplo de neologismo, levando em consideração as contribuições francesas em nosso léxico, temos a palavra francesa REPRISE, essa palavra em nosso léxico continuou com sua grafia original em nosso dialeto e com o passar do tempo esse termo gerou a palavra REPETIÇÃO que foi criada em nossa língua e possui o mesmo significado.

Dentro da sociolinguística também encontramos o estrangeirismo, que é quando nos apropriamos de palavras provenientes de outras línguas, independente se elas tem ou não o mesmo significado de alguma palavra de origem da língua nativa de uma comunidade. Esse processo pode ser feito de duas formas, uma é se apropriar da palavra e dar a ela características da nossa língua e outra é simplesmente usa-la conservando sua forma original. Como exemplo de galicismo temos a palavra ABAT-JOUR que nos apropriamos mudando para que se assemelhasse com as palavras em português, passando a ser pronunciado e escrito simplesmente com ABAJUR, um ponto interessante nessa palavra é que já existia o termo QUEBRA-LUZ para designar o que hoje chamamos de abajur, mas por a influência ser muito grande o manauara deixou de usar o termo já existente em sua língua para usar o termo de origem francesa, hoje não o termo QUEBRA-LUZ já foi completamente extinto, fazendo com que o objeto em questão ser conhecido

unicamente como abajur. E na palavra TOILETTE que ao aportuguesarmos mudamos sua forma fonética e morfológica, passando a ser escrito e falado TOALETE, mas esse vocábulo só era usado em lugares refinados, como restaurantes luxuosos, no popular as pessoas chamavam de BANHEIRO mesmo, isso na capital, pois através de pesquisas de campo com pessoas de, aproximadamente 90 anos, descobri termos para banheiro que nunca tinha ouvido antes como *retrete* e *privada* que eram usados no interior do Amazonas, ou seja, nós já possuíamos um termo para designar este lugar mas pela influência optava-se por usar o toalete para lugares sofisticados, mesmo tendo variações a cerca disso, tanto em relação a capital quanto ao interior, hoje já não vemos tanto o uso do toalete, mesmo em lugares luxuosos; Outro exemplo interessante é a palavra CHANCE, que vem do francês, com o mesmo significado temos em nossa língua a palavra OPORTUNIDADE, nesse caso ainda observamos o uso recorrente das duas formas no dialeto manauara, a única diferença perceptível é que chance é usado em ocasiões mais coloquiais, mais cotidianas, e oportunidade em ocasiões onde precisa-se ter um léxico mais formal, como textos e/ou falas acadêmicos, ou quando nos dirigimos a autoridades. Também vale elencar a palavra VITRINE que nos apropriamos e mantemos a forma original de escrita, de acordo com algumas pesquisas que fiz não encontrei nenhum termo em nossa língua designado a isso, concluindo que pegamos a palavra vitrine para nomear algo que não possuía nomeação. Algumas palavras do estrangeirismo já são tão frequentes em nossa língua que passam a integrar nosso dialeto que muitas pessoas nativas não sabem que são oriundas de outras línguas.

Com palavra RENDEZ-VOUS, do francês, que significa *encontro* no seu sentido original, podendo, também, ser interpretado no francês como ponto de encontro, ponto de reunião, encontrar alguém, encontro marcado, enfim, para exemplificar apresento a frase “J'ai rendez-vous avec l'enseignant” cuja tradução apresentada pelo site *google tradutor* significa “Tenho encontro marcado com o professor”. A expressão chegou ao Brasil no período da Belle Époque e passou a ser pronunciado como RENDEVU mas, ao chegar aqui, aderiram a ela com um efeito totalmente pejorativo, algo que não condiz muito com o seu significado original, aqui no Brasil o *Rendez-Vous* passou a ser visto como o termo que designa

lugares de sexo, lugares obscenos, casas de prostituição, lugares onde homens vão para fazer sexo com mulheres que trabalham vendendo o corpo (prostitutas), com o passar do tempo outros sinônimos para esses lugares passaram a incorporar nossa língua como Prostíbulo, do latim *Prostibulum* cujo significado é Prostituição; Bordel, que também deriva da palavra francesa *Bordel* cujo significado é lugar de prostituição; e Cabaré do francês, também, *Cabaret* que como significado temos casa noturna, esses e vários outros termos foram aparecendo em nossa língua fazendo com que o *Rendez-Vous* desaparecesse do léxico Manauara. Hoje não ouvimos mais em nossa capital designarem as casas de prostituição a expressão *Rendez-Vous*, talvez no interior do Amazonas ainda consigamos ouvir as expressões bordel, cabaré e prostíbulo dos habitantes mais velhos, mas na capital não encontramos mais essas expressão fazendo parte do dia a dia da sociedade manauara, hoje esses lugares de prostituição são conhecidos como clubes de striptease, o termo vem da língua inglesa e significa "provocação ao se despir". Este termo é feito pela junção dos termos "*strip*", despir + "*tease*", brincar, provocar. Mais popularmente, esses lugares de prostituição são conhecidos pela como *Puteiros*, que significa reunião de putas, putaria.

## DESENVOLVIMENTO

Através dos estudos apresentados acima, chegamos a conclusão que grande é a influência do francês no léxico manauara. A metodologia feita para chegar a esse resultado foi através de pesquisas em livros de linguística e de história, pesquisa em sites, dicionários e até mesmo por meio de pesquisas em campo com pessoas idosas. Abaixo segue uma tabela contendo palavras, coletadas em pesquisa online, oriundas do francês, em sua fonética e morfologia original, além de mostrar as diferenças que esses termos sofreram ao se aportuguesarem, também segue o significado dessas palavras, no francês e no português. Essas palavras já fazem parte do nosso léxico podendo até, serem encontradas em nossos dicionários. Algumas dessas palavras ainda são encontradas em placas de ruas da cidade de



Manaus, principalmente no centro histórico, ou até mesmo em construções antigas no centro da cidade. Essas palavras nos mostram que o léxico manauara teve uma forte influência do francês, apesar de muitas pessoas que nasceram ou moram muito tempo em Manaus não saberem de sua origem.

### Algumas palavras provenientes do galicismo

<b>PALAVRAS EM FRANCÊS</b>	<b>SIGNIFICADO</b>	<b>PALAVRAS EM PORTUGUÊS</b>	<b>SIGNIFICADO</b>
BOITE	CASA NOTURNA DE SHOW	BUATE	CASA NOTURNA DE SHOW
BALLET	UM ESTILO DE DANÇA	BALÉ	UM ESTILO DE DANÇA
BÂTON	BASTÃO	BATOM	COSMÉTICO PARA DAR COR AOS LÁBIOS

BIBELOT	OBJETO DECORATIVO	BIBELÔ	OBJETO PEQUENO PARA ENFEITAR MOVÉIS
BIDET	TIPO DE PIA PARA LAVAR ORGÃOS GENITAIS	BIDÊ	VASO SANITÁRIO PARA ABLUÇÕES ÍNTIMAS
BOLDEL	LUGAR DE PROSTITUIÇÃO	BORDEL	LOCAL DESTINADO À PROSTITUIÇÃO
BOUQUET	RAMALHETE DE ERVAS PARA TEMPERAR COMIDA	BUQUÊ	RAMALHETE DE FLORES
BOUTIQUE	LOJA DE ROUPAS E ACESSÓRIOS	BUTIQUE	ESTABELECIMENTO COMERCIAL QUE VENDE DE ARTIGOS REQUINTADOS
BUFFET	FORMA DE SERVIR COMIDA A UMA GRANDE QUANTIDADE DE PESSOAS	BUFÊ	SERVIÇO OFERECIDO PARA PREPARATIVO DE FESTAS
CABARET	CASA DE DIVERSÕES	CABARÉ	LOCAL DE ENTRETENIMENTO
CABINE	ACOMODAÇÃO EM NAVIO	CABINE	CÂMARA A BORDO DE UM NAVIO, TREM OU AVIÃO.
CHAMPAGNE	VINHO BRANCO	CHAMPANHE	VINHO BRANCO

	ESPUMANTE		ESPUMANTE
CHÂLET	CASA CAMPESTRE	CHALÉ	TIPO DE HABITAÇÃO
CAMELOT	CASTELO LENDÁRIO	CAMELÔ	MERCADOR QUE APREGOA E VENDE NA RUA
CAMIONETTE	AUTOMOTOR DESTINADO A CARGA	CAMINHONETE	CARRO QUE DISPÕE, DE UMA PORTA PARA ACESSO AO COMPARTIMENTO
<b>CARNET</b>	<b>CADERNETA DE ANOTAÇÃO</b>	<b>CARNÊ</b>	<b>DOCUMENTO USADO PARA FAZER PAGAMENTO DE ALGO</b>
CHAUFFEUR	MOTORISTA	CHOFER	PESSOA QUE CONDUZ UM AUTOMÓVEL
COGNAC	BEBIDA PRODUZIDA EM COGNAC	CONHAQUE	AGUARDENTE FABRICADA EM COGNAC
COMLOT	CUMPLICIDADE, MACOMUNHAÇÃO	COMPLÔ	RESOLUÇÃO TRAÇADA EM COMUM E SECRETAMENTE CONTRA ALGUÉM
COUPON	ANEXO AO TÍTULO REPRESENTANDO JURO A RECEBER	CUPOM	TÍTULO DE RENDA DE EMPRÉSTIMO PÚBLICO OU PARTICULAR
CROCHET	ARTESANATO FEITO COM AGULHA ESPECIAL	CROCHÉ	TRABALHO DE LINHA QUE SE FAZ COM AGULHA
DESPORT	O MESMO QUE ESPORTE	DESPORTO	O MESMO QUE ESPORTE
DOSSIER	PASTA; PROCESSO; DOCUMENTAÇÃO; REGISTO; ARQUIVO	DOSSIÊ	COLEÇÃO DE DOCUMENTOS RELATIVOS A UM PROCESSO
ÉDREDON	COBERTA DE ESPESSURA GROSSA	EDREDOM	ESPÉCIE DE COBERTOR
FILET	LOMBO	FILE	CORTE DESOSSADODE CARNE
GARAGE	LUGAR PARA GUARDAR AUTOMÓVEIS	GARAGEM	LUGAR PARA GUARDAR AUTOMOVEIS
GARÇON	EMPREGADO QUE SERVE	GARÇOM	EMPREGADO QUE SERVE
GUICHET	JANELA	GUICHÉ	PEQUENA ABERTURA PARA PAGAMENTOS
GUIDON	PENDÃO, ESTANDARTE	GUIDOM	PEÇA DIANTEIRA ONDE SE APOIAM

			AS MÃOS PARA GUIAR
MADAME	SENHORA, DAMA	MADAME	SENHORA, DAMA
MAYONNAISE	ESPÉCIE DE MOLHO ESPESSO	MAIONESE	ESPÉCIE DE MOLHO ESPESSO
MAQUETTE	MODELO	MAQUETE	FORMA DE RETRATAR EM TAMANHO REDUZIDO AS COISAS
MAQUILLAGE	CONJUNTO DOS ARTIGOS COSMÉTICOS	MAQUIAGEM	CONJUNTO DOS ARTIGOS COSMÉTICOS
MARRON	COR DAS CASTANHAS	MARROM	COR DAS CASTANHAS
MATINÉE	SESSÕES DE CINEMA EXIBIDAS DURANTE O DIA	MATINÊ	ESPETÁCULO QUE SE REALIZA À TARDE
OMELETTE	ALIMENTO FEITO COM OVOS	OMELETE	FRITADA DE OVOS BATIDOS
PIVOT	O PRIMEIRO ELEMENTO NÃO NULO	PIVÔ	CENTRO, BASE, CAUSA PRINCIPAL
PURÉE	PAPA FEITA COM LEGUMES AMASSADOS	PURÊ	PAPA FEITA COM LEGUMES AMASSADOS
PRÊT-À-PORTER	COLEÇÃO QUE NÃO FOI FEITA SOB ENCOMENDA	PRONTO-A-VESTIR	COLEÇÃO QUE NÃO FOI FEITA SOB ENCOMENDA
RAQUETTE	INSTRUMENTO UTILIZADO EM SUBSTITUIÇÃO À MÃO DO ATLETA	RAQUETE	INSTRUMENTO USADO PARA JOGAR TÊNIS E OUTROS JOGOS
RENDEZ-VOUS	ENCONTRO	RENDEVU	CASA DE PROSTITUIÇÃO
TOILETTE	MATÉRIA SÓLIDA EXCRETADA POR PESSOAS EXTREMAMENTE AFETADA	TOALETE	APOSENTO SANITÁRIO; BANHEIRO
TOURISME	VIAGEM DE RECREIO	TURISMO	VIAGEM DE RECREIO
VITRINE	ARMÁRIO ENVIDRAÇADO, ONDE SE COLOCAM OBJETOS DESTINADOS A VENDA	VITRINE	ARMÁRIO ENVIDRAÇADO, ONDE SE COLOCAM OBJETOS DESTINADOS A VENDA
SOUTIEN	ROUPA FEMININA UTILIZADO PARA SUSTENTAR OU REVESTIR OS SEIOS	SUTIÃ	ROUPA FEMININA UTILIZADO PARA SUSTENTAR OU REVESTIR OS SEIOS

Tabela1: Palavras francesas e suas derivações em português e seus significados.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Galicismo>

## CONCLUSÃO

A pesquisa apresentada neste relatório nos mostra que, de fato, o léxico manauara sofreu influência da França. Foi apresentado um conjunto de palavras que, ao ser feito a associação entre algumas delas com conceitos sociolinguísticos podemos perceber que incorporamos à nossa língua palavras francesas por mais de uma forma, por meio do estrangeirismo, empréstimos neologismos, também englobando a todos esses meios a variação linguística. Algumas dessas palavras modificamos a fala e/ou a escrita mas em outras simplesmente incorporamos ao nosso léxico na forma original. Não foram apresentadas todas as palavras provenientes da França mas já nos mostra a importância que esse idioma, o francês, teve na construção do nosso léxico, já nos dá a dimensão de que é importante conhecermos as palavras que pronunciamos, e não só na parte escrita ou falada, mas de onde e como veio até nós.

## REFERÊNCIAS

DAOU, Ana Maria. **A belle époque amazônica**. Manaus: Jorge Zahar, 2000.

GARCIA, Etelvina. **Amazonas, notícias da história: período colonial**. Manaus: E N Garcia, 2006.

GUY, Gregory (2000). A identidade linguística da comunidade de fala: paralelismo interdialetoal nos padrões linguísticos, *Organon*, 14(28-9): 17-32.

LABOV, William (1972). *Sociolinguistic Patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. [*Padrões Sociolinguísticos*. Trad.: Marcos Bagno; Marta Scherre e Caroline Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008.]

LABOV, William (1994). *Principles of Linguistic Change*. Oxford/Cambridge: Blackwell.

LUCCHESI, Dante (2001). O tempo aparente e as variáveis sociais. *Boletim da ABRALIN*, v.26, p.135-137, Número especial.

LUCCHESI, Dante (2004). *Sistema, Mudança e Linguagem*. São Paulo: Parábola.

MOLLICA, Cecília (2003). Fundamentação teórica: conceituação e delimitação. In.: MOLLICA, Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). *Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, p. 9-14.

BAGNO, Marcos (2007). Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística.

DANTE LUCCHESI E SILVANA ARAÚJO. Vertentes do português popular do estado da Bahia. A teoria da variação linguística. Disponível em <http://www.vertentes.ufba.br/a-teoria-da-variacao-linguistica>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2014.

Wikipédia. A enciclopédia livre. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Galicismo>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2014.

Alunos online. Disponível em <http://www.alunosonline.com.br/frances/>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2014.

Wikipédia. A enciclopédia livre. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Striptease>. Acesso em: 11 de julho de 2014.

<http://www.dicio.com.br/> -Dicionário Online de Português. Acesso em: 11 de julho de 2014.



## Agradecimentos

Em primeiro lugar gostaria de agradecer à Deus, pois sem ele eu nada seria, sem sua ajuda, nem esse e nem outros projetos em minha vida se realizariam.

Depois agradeço à meus pais, Estanly Souza Nascimento e Rosilana Gomes Nascimento que sempre estiveram ao meu lado me apoiando e sendo meus maiores incentivadores no que diz respeito aos meus estudos.

Às minhas irmãs, Karen e Ketlen Gomes Nascimento, agradeço por igualmente a meus pais me apoiarem neste projeto.

Agradeço ao meu namorado, Wendell Santos dos Santos, pela paciência durante este processo, por entender quando estava ocupada na elaboração deste projeto de pesquisa.

Agradeço a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Sandra Campos, pelo apoio e orientações e por ter confiado a mim a pesquisa acerca do tema abordado neste trabalho.

Sou grata aos meus amigos de faculdade, Bruna Kellen Almeida Tavares e Sérgio Ferreira dos Santos Júnior, pelo apoio e pela compreensão nas vezes que tive que me ausentar de algumas atividades acadêmicas para elaboração deste Pibic.

Agradeço ao CNPq- Conselho Nacional de Pesquisa, por proporcionar a bolsa de estudos, tal incentivo ajuda a nós, estudantes e futuros pesquisadores, na pesquisa, podemos comprar livros e outros materiais para realização da mesma.

Agradeço a Ufam- Universidade Federal do Amazonas, pelo apoio financeiro, permitindo eu, bem como muitos outros alunos, se mantenham na universidade através de seus estudos, permitindo assim, um enriquecimento do nosso conhecimento.

Por último mas não menos importante, agradeço à minha avó Maria Hilair Moldes Gomes que, apesar de já ter morrido, me ajudou muito no processo, principalmente na elaboração do relatório parcial. Obrigada Hileirzinha!



